

SUMÁRIO EXECUTIVO DO RELATÓRIO MENSAL DE CONSULTORIA

SETOR SUCROALCOOLEIRO

Cana-de-Açúcar, Açúcar e Etanol – Safra 2026/2027
Fevereiro 2026 | Cogo Inteligência em Agronegócio

CANA-DE-AÇÚCAR – USINAS PRIORIZAM AÇÚCAR

A safra 2025/2026 de cana-de-açúcar no Centro-Sul do Brasil apresenta menor volume processado, com queda de 2,1% em relação ao ciclo anterior, além de redução no teor de ATR. Ainda assim, a produção de açúcar avançou 0,8%, refletindo um mix mais açucareiro adotado pelas usinas. A produção total de etanol recuou 4,6%, puxada pela queda do hidratado, enquanto o anidro registrou leve alta. O direcionamento da cana para etanol ficou em 49,26%, confirmando a maior atratividade do açúcar na temporada. Na entressafra, a moagem é residual e a oferta de etanol depende majoritariamente do milho.

AÇÚCAR – PREÇOS CAEM NO MERCADO INTERNO E EXTERNO

O mercado de açúcar atravessa um ciclo de pressão baixista, refletindo demanda enfraquecida, compras apenas para reposição e preços nos menores níveis desde 2020. O viés negativo também predomina no mercado internacional, onde a exportação remunera menos que o mercado interno, reduzindo as fixações das usinas para a safra 2026/2027. No cenário global, a oferta tende a crescer com expansão produtiva na Índia, México e América Central, embora haja incertezas climáticas e regulatórias que possam limitar exportações indianas. No Brasil, possíveis restrições hídricas no Centro-Sul representam o principal fator de suporte potencial, podendo estabelecer um piso para as cotações globais no médio prazo.

ETANOL – PERSPECTIVA BAIXISTA PARA 2026/2027

O mercado de etanol opera com preços elevados no período de entressafra do Centro-Sul, sustentados pelo abastecimento concentrado em contratos e pela oferta mais restrita no spot. Esse comportamento segue o padrão sazonal, com cotações acima da média do ciclo durante os meses de menor moagem. Para a safra 2026/2027, porém, o cenário tende a mudar. A expectativa de aumento do mix alcooleiro, expansão relevante da produção de etanol de milho e possível recuo dos preços da gasolina apontam para recomposição da oferta e pressão baixista ao longo da temporada. Ainda assim, estoques enxutos devem manter algum suporte às cotações no curto prazo.